



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E  
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO  
**ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA**  
**CONSELHO GESTOR**



ATA DA 132º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO  
AMBIENTAL MUNICIPAL BORORÉ-COLÔNIA

**ABERTURA**

No dia 26 de março de 2019, às 10h25min, na Sala de Convenções na Subprefeitura de Parelheiros teve início a 132º Reunião Ordinária do Conselho Gestor da APA Bororé-Colônia. Preside a reunião Ricardo Rodrigues, gestor da Área de Proteção Ambiental Bororé-Colônia e dos Parques Naturais Municipais Varginha e Bororé.

**CONSELHEIROS PRESENTES:**

**PODER PÚBLICO**

Setor	Representante	Assinatura
SVMA	Ricardo Rodrigues de Oliveira Adriano Candeias de Almeida	/
SMSP/SPCS	Juarez Alexandro Tavares Maia Genival Lopes Rodrigues Filho	
SMSP/SPPA	Silvio Martins da Silva Luiz Rebouças de Carvalho	
SMUL	Marcia Petrone Olga Maria Soares e Gross	
SMS	Maria Cristina Pereira Santos Elizabeth Cândido de Oliveira	/
SMC	Tatiana Solimeo Ricardo Prada Tsukayama	
SEHAB		
PM AMBIENTAL	Paola Wohnrath Mele Somense André de Carvalho Perez	
SMSU - GCM	Inspetor Edson Hugo de Andrade Lopes Inspetora Maria Divanete Araujo da Silva	
EMAE	Carlos Eduardo Gomes da Rocha Daniel Jesus de Lima	/
SMA	Renato Nunes Guaraci Belo de Oliveira	
SABESP	Clodualdo Silveira Aluizio Martiniano Silva	/



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E  
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO  
**ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA**  
**CONSELHO GESTOR**



43 **SOCIEDADE CIVIL**

44	Setor	Representante	Assinatura
45	Entidades da Sociedade Civil de	Felipe Campagna De Gaspari	
46	Fomento para o Desenvolvimento		/
47	Sustentável		
48	OSCIPIs ou Org. Não-	Maria de Fátima Saharovsky	
49	Governmentais Ligadas à Defesa		/
50	do Meio Ambiente		
51	Associações de Moradores do	Clovis Luis Cardoso	
52	bairro Ilha do Bororé		/
53	Associações de Moradores do	Edson Rodrigues Passos	/
54	bairro Chácara Santo Amaro	Antônio Carlos Pereira Silva	
55	Associações de Moradores do	Vanda Bacelar	
56	bairro Jardim Varginha		/
57	Associações de Moradores do	Odair Silva de Andrade	
58	bairro Itaim		
59	Associações de Moradores do	André Luiz Vieira Barboza	
60	bairro Colônia Paulista	Sidineia Aparecida Chagas	
61			
62	Associações, cooperativas ou	Emerson Xavier de Souza	
63	representantes de produtores		
64	rurais		
65	Instituições ou Associações de	Flávio Angelo Rocumback	
66	ensino e pesquisas técnico-		/
67	científicas		
68	Cooperativa ou associação de	Vanderlea Rochumback Dias	
69	pescadores artesanais		
70	Setor ou Associação empresarial	Francisco de Paulo F. Almeida Jr	/
71	atuante no território da APA	Bruno de Sousa Alves	
72	Bororé-Colônia		
73	Associação empresarial de	Ciléia da Silva Biaggioli	
74	turismo no território da APA		/
75	Bororé-Colônia		
76			

77

78 **I. CREDENCIAMENTO DOS PARTICIPANTES**

79 A lista de presença dos conselheiros e a lista de presença dos participantes encontram-se  
80 nos anexos.

81

82 **II. AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS**

83 Olga Maria Soares e Gross (SMUL) está de férias e Marcia Petrone (SMUL) por falta de  
84 transporte na Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E  
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO  
**ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA**  
**CONSELHO GESTOR**



85 **III. REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR:**

86 Ricardo (SVMA) dá início à 132ª Reunião do Conselho Gestor agradecendo a presença de  
87 todos e informa que devido ao atraso, pretende conduzir a Reunião de forma dinâmica.  
88 Ricardo pede também que os Conselheiros peguem os certificados de posse que estão sobre  
89 a mesa, tanto aqueles que estão empossados quanto quem estiver representando as  
90 instituições e que todos se lembrem de assinar as listas de presença.

91

92 Ricardo prossegue dizendo que, como de praxe, a gestão sempre encaminha as atas das  
93 reuniões anteriores para apreciação dos Conselheiros, não sendo sua versão definitiva,  
94 podendo ser ainda alterada conforme necessidades apontadas pelo conselho.

95

96 Ricardo informa a todos que, como publicado essa semana no Diário Oficial, logo terá início  
97 ao processo eleitoral para vagas remanescentes do Conselho Gestor da APA Bororé-Colônia.  
98 Como as vagas de titulares estão todas preenchidas, estarão disponíveis apenas as vagas para  
99 suplência, ocorrendo as inscrições dos dias 28 de março à 26 de abril; a homologação no dia  
100 15 de maio; a eleição (que se dará em Reunião Extraordinária) no dia 21 de maio e; a posse  
101 dos novos conselheiros em 28 de maio.

102

103 Ricardo também observa que esta semana foi veiculada reportagem sobre a mortandade de  
104 peixes na Represa Billings e lembra a importância do monitoramento do território da APA que  
105 abrange 17% da área da Represa. Clodualdo (SABESP) aponta a importância da retomada das  
106 ações da OIDA nesse sentido; as reuniões vêm ocorrendo quinzenalmente na SEHAB e a partir  
107 do histórico do SOS Mananciais e da experiência do Município de São Paulo, procura-se  
108 expandir os esforços para a Região Metropolitana. Ricardo conclui dizendo que também seria  
109 pertinente que houvesse uma apresentação da EMAE para tratar do assunto da mortandade  
110 de peixes com o Conselho Gestor e Daniel (EMAE) fala que chegaram denúncias à empresa e  
111 que esta acionou a CETESB, além de realizar vistorias para avaliar o ocorrido e que trará os  
112 desdobramentos nas próximas Reuniões Ordinárias.

113

114 **INFORMES:**

115 - Atualização FASE 2 Projeto Ligue os Pontos

116 - Rede da Chácara Santo Amaro;

117 - Atividades Teatro de Rocokóz;

118 - CT de Planejamento do mês de abril e;

119 - 6021.2018/0037272-9 Despacho documental: Harpia Logística Ltda. DESPACHO: para fins de  
120 licenciamento ambiental (Aeródromo de Parelheiros);

121



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E  
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO  
**ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA**  
**CONSELHO GESTOR**



122 Maíra (Ligue os Pontos) informa que o cadastramento do projeto continua. Até semana  
123 passada, já haviam ocorrido 230 entrevistas e a previsão de conclusão é entre semana que  
124 vem ou início do mês de abril. O projeto Ligue os Pontos ainda pretende trabalhar junto com  
125 as subprefeituras da região para apresentar os resultados em junho de 2019.

126

127 Clovis (Chácara Santo Amaro) fala sobre o problema enfrentado pelos habitantes do bairro  
128 em relação aos restos de asfalto usados para a pavimentação das ruas que, além de ser um  
129 procedimento irregular, acaba também por sua vez poluindo os corpos d'água da região.  
130 Clovis conta que recentemente fora feito registro em vídeo sobre o material jogado sobre as  
131 vias e que este tipo de registro abre oportunidade de cobrança para a melhora do material  
132 usado. Clovis relembra que a argumentação da própria Subprefeitura foi de que esta  
133 problemática era de responsabilidade da CETESB. Emerson (Agricultor) observa a importância  
134 de trabalhar juntamente com os agricultores locais que são grandemente afetados pelo  
135 problema com as vias devido a necessidade inerente de escoamento de sua produção e  
136 pergunta se não pode ser feita pavimentação com asfalto e Ricardo (SVMA) pontua que não  
137 há possibilidade de uso de asfalto e que no ano de 2015 a gestão da APA elaborou um  
138 relatório técnico comparando a pavimentação da Avenida Paulo Guilguer Reimberg e das  
139 áreas rurais do Município de São Bernardo do Campo. Clovis pontua que já há alguns anos  
140 que as subprefeituras começaram a jogar esse tipo de material nas vias. Ricardo fala que é  
141 importante retomar essa discussão no GT Paulo Guilguer que trata das especificidades do  
142 território como a não pavimentação do viário e a manutenção necessária; assim, propõe que  
143 seja marcada uma reunião com atores locais e a partir dos trabalhos do GT, elaborar um  
144 relatório técnico mostrando inadequações das ações das subprefeituras.

145

146 Ciléia (Centro Cultural Asé Ylê) informa que o Teatro de Rocokóz já atuou nos bairros Fontes  
147 e Embura e que ocorrerão oficinas e um cine debate na sede do Rocokóz no dia 12 de abril; já  
148 no dia 11 de maio ocorrerá o Sertão Perifa. O projeto atuará em dez bairros e convida a todos  
149 e à ONGs a acompanhar as atividades e integrá-las, conhecendo a região. Ciléia chama  
150 atenção para o fato de a Festa das APAs acontecer apenas uma vez por ano e que o projeto se  
151 dá na mesma intenção só que com a pretensão de pulverizar os saberes de forma mais  
152 amplas, atingindo diversos públicos locais e se abrindo à sociedade com a educação  
153 ambiental.

154

155 Ricardo (SVMA) prossegue lembrando que as Câmaras Técnicas precisam ser reativadas.  
156 Então, sugere que aproxima reunião da CT de Planejamento aconteça no dia 09 de abril,  
157 terça-feira, às 10hrs no Posto de Atendimento ao Turista de Parelheiros, na Avenida Teotônio  
158 Vilela, 8000.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E  
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO  
**ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA**  
**CONSELHO GESTOR**



159

160 Ricardo (SVMA) informa que, como Olga (SMUL), que é responsável por esse informe, está de  
161 férias, as novidades sobre o processo serão dadas na 133ª Reunião Ordinária do Conselho  
162 Gestor e sugere que seja montado um Grupo de Trabalho compreendendo o corpo das duas  
163 APAs para elaboração de um documento de análise de como está se dando o processo até  
164 então e pede que Ciléia leve-o à discussão no CADES e que seja protocolado o documento  
165 final com recomendações no órgão responsável pelo andamento.

166 Ricardo prossegue dizendo que a Harpia Logística Ltda. contratou uma empresa de mídia para  
167 elaborar um vídeo institucional com a fala de dois especialistas, um em avifauna e um ligado à  
168 ONG ambiental representada por uma funcionária da Subprefeitura de Parelheiros, a Tereza.  
169 Então, os Conselhos Gestores das duas APAs pretendem trazer um especialista e alguém  
170 ligado a ONGs que atuam na região, como a SOS Mata Atlântica, para apresentar  
171 contrapontos sobre a argumentação do vídeo da empresa. Ricardo prossegue lembrando  
172 que em levantamentos anteriores foram descritas doze espécies de aves que seriam  
173 diretamente prejudicadas pela rota de pouso dos aviões.

174 Rebouças (Subprefeitura de Parelheiros) diz que a própria Tereza estranhou o uso de sua fala  
175 no vídeo da empresa, visto que esse depoimento fora dado em outra época. Ricardo diz que,  
176 desta forma, Tereza precisa se posicionar.

177 Maria Cristina (SMS) questiona se este empreendimento é o mesmo comentado em Embu-  
178 Guaçu e Sidnei (Sabesp) responde que sim, que a Silvia está coordenando e há necessidade  
179 de envolver Embu-Guaçu na avaliação dos pontos negativos e positivos. Rebouças esclarece  
180 que mesmo com a participação do Município de Embu-Guaçu, a legislação que rege a  
181 eventual instalação do empreendimento é a do Município de São Paulo.

182

183 **PAUTAS:**

184 - Desdobramentos do Processo Administrativo nº 6027.2017/0000575-1 para a Elaboração do - Plano  
185 de Manejo da Área de Proteção Ambiental Bororé-Colônia;

186 - Planejamento SABESP e;

187 - Aprovação das atas da 130ª e 131ª Reuniões Ordinárias do Conselho Gestor.

188

189 Ricardo (SVMA) prossegue esclarecendo sobre a mudança nas pautas, que incluía uma nova  
190 apresentação da empresa Magosan, responsável pelo pretendido empreendimento em frente  
191 à Subprefeitura de Parelheiros, que fez apresentações nas últimas duas Reuniões Ordinárias,  
192 a fim de detalhar os impactos e o projeto paisagístico. Ricardo convidou a empresa e a  
193 CETESB devido ao que se é recomendado no parecer de viabilidade emitida pela própria  
194 CETESB que tem como um de seus pontos o posicionamento da APA Bororé-Colônia em um



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E  
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO  
**ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA**  
**CONSELHO GESTOR**



195 parecer. Porém, a Magosan declinou em sua participação, avisando por e-mail, lido por  
196 Ricardo para todos os presentes:

197 *“Prezados Senhores,*

198 *Desde que como estamos encontrando dificuldades no posicionamento da APA*  
199 *perante dúvidas do processo na CETESB, decidimos protocolar novo parecer de*  
200 *viabilidade junto à CETESB atendendo todas as pendências previstas nesse primeiro*  
201 *parecer e que na obtenção do Parecer Favorável, retomamos a discussão no Conselho*  
202 *Gestor sem que sejam necessários esclarecimentos da CETESB e somente o*  
203 *posicionamento favorável da APA. Não iremos participar nesta reunião. Desculpem.*

204 *Darcio dos Santos*

205 *MAGOSAN CONSTRUTORA”*

206 Ricardo prossegue esclarecendo que um novo parecer sem o posicionamento da CETESB  
207 perante o Conselho, como pretende a empresa, não acontecerá, pois, esta é uma exigência  
208 da própria Gestão da APA Bororé-Colônia para emitir o parecer.

209

210 Ricardo (SVMA) prossegue trazendo esclarecimentos sobre a intimação do Ministério Público  
211 de São Paulo conforme debatido na 130ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor. Esclarece  
212 que a carta elaborada pela Gestão já fora recebida pelo Ministério Público e que este manterá  
213 o Conselho Gestor informado sobre as ações tomadas em relação ao inquérito civil de  
214 ocupações irregulares dentro do território da APA.

215

216 Ricardo (SVMA) fala então sobre o andamento da elaboração do plano de manejo da APA  
217 Bororé-Colônia. Desde 2016, de maneira não formalizada, a ideia foi trabalhada para que  
218 houvesse a realização do plano de manejo, que é um documento norteador. Em 2017  
219 retomou-se de fato o trabalho para sua realização cronologicamente, sendo autuado; buscou-  
220 se recurso pelo CONFEMA; fez-se o Termo de Referência; encartaram-se as propostas – como  
221 se fosse um orçamento de pesquisa de mercado; então houve problemas com os prazos dos  
222 orçamentos que eram válidos por 90 dias, sendo necessário passar por nota de reserva pelo  
223 vencimento dos orçamentos; definição de modalidade licitatória e; nova aprovação do  
224 CONFEMA. Nesta semana ou na próxima, enfim, será agendada a licitação, o que é uma  
225 grande vitória após 13 anos.

226 A partir do momento que licitar, a empresa vencedora terá um período de doze meses para  
227 entregar o plano de manejo e pretende-se que sejam usadas informações secundárias, já  
228 existentes, esclarece-se também que o Termo de Referência amarra como exigência a  
229 participação de especialistas e diversos atores locais, além de que este seja elaborado  
230 integrando o Conselho, esperando que todos os apontamentos da população possam ser  
231 abrangidos e para promover a integração da população do território, assim será necessária a



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E  
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO  
**ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA**  
**CONSELHO GESTOR**



232 implementação de estratégia de comunicação agindo em diversas frentes, sendo então  
233 necessária a formação e atuação de um GTA e cita o plano de turismo como um exemplo de  
234 integração. Ricardo (SVMA) então detalha o cronograma e Sidnei (SABESP) pergunta quando  
235 os trabalhos serão iniciados, sendo respondido por Ricardo que a previsão é para o segundo  
236 semestre de 2019 e; Daniel (EMAE) pergunta se já fora publicado, sendo respondido por  
237 Ricardo que ainda ocorrerá a publicação do edital.

238

239 Sidnei (SABESP) se apresenta dizendo que é geógrafo e pós-graduado em estágio ambiental e  
240 trabalha na SABESP há 41 anos, tendo sempre atuado no planejamento e na fiscalização do  
241 período de 1991 a 1997, atuando integralmente nos mananciais no sul da Região  
242 Metropolitana de São Paulo. Sidnei conta um pouco do histórico da empresa que é uma  
243 prestadora de serviços cujo 51% das ações são detidas pelo Estado, pois abastecimento e  
244 saneamento são setores estratégicos mesmo os trabalhos do setor no país enfrentando  
245 dificuldades com subsecretarias de recursos hídricos.

246 Sidnei prossegue dizendo que a apresentação tem como objetivo esclarecer sobre o  
247 planejamento de infraestrutura e abastecimento, levando em conta o plano de saneamento  
248 do Município de São Paulo, com foco no Plano Diretor Estratégico para elaborar o plano de  
249 água e esgoto e o plano de manejo, que é importante também para orientar a atuação da  
250 SABESP (como no caso da APA Capivari-Monos). Assim, com base no PDE, a SABESP elaborou  
251 um mapeamento diferenciado de atuação nos territórios compreendidos pelas APAs.

252 Ricardo questiona se há algum procedimento para atendimentos específicos e Sidnei  
253 responde que ao se levar água, deve se apresentar formas de captação de esgoto, portanto, o  
254 tratamento individualizado ou isolado ocorre como no caso de Marsilac pelo uso de  
255 biodigestores pois no Plano Diretor, esta área é configurada como área-não-atingível. Sidnei  
256 prossegue falando sobre a especificidade das APAs pois deve ocorrer uma discussão entre  
257 SABESP e Prefeitura devido a questão dos loteamentos irregulares, devendo ser de  
258 responsabilidade da Prefeitura a regularização antes que se possa orientar formas de  
259 abastecimento e cita como exemplo a reestruturação da infraestrutura como a que acontece  
260 no Jardim Vargem Grande.

261 Sidnei diz que o problema da dispersão ineficaz ou irregular do esgoto pode ser uma das  
262 causas, inclusive, da mortalidade de peixes que vem ocorrido na Represa Billings e cita como  
263 exemplo problemas deste tipo que ocorreram no município de Diadema que afetaram a  
264 Represa. Apesar de a empresa conseguir suprir 95% da coleta de esgoto, há um problema em  
265 relação a infraestruturas mais eficientes que contam com equipamentos que podem danificar  
266 autoconstruções que são instaladas em áreas de preservação permanente e ainda ligações de  
267 coleta encarecem o atendimento.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E  
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO  
**ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA**  
**CONSELHO GESTOR**



268 Assim, Sidnei completa atentando pela importância de se atuar junto à Câmara Técnica para  
269 se saber como fazer atendimentos em áreas rurais, pensar em normas técnicas a serem vistas  
270 junto à CETESB.

271 Ricardo diz que nesse sentido, ocorrem trabalhos mas sem respaldo em normas técnicas ou  
272 material que divulgue ou dissemine o que se é possível de ser utilizado nessas áreas, como  
273 ciclo de bananeiras, biodigestores ou foças e que esse material seria elucidativo sobre aquilo  
274 que é permitido a instalação e conta que por vezes, não consegue indicar qual alternativa  
275 seria melhor para os casos de munícipes que procuram ajuda pela falta de ferramentas que  
276 orientem também sobre a manutenção de cada uma. Rebouças (Subprefeitura de  
277 Parelheiros) aponta que a regulamentação das alternativas deve ser de cuidado da SABESP e  
278 Ciléia (Centro Cultural Asé Ylê) diz que não se deve deixar de pensar em alternativas apenas  
279 pela falta de promoção de educação ambiental; Ricardo responde que o crescente  
280 adensamento sem sensibilização faz com que as alternativas deixem de ser efetivas e que  
281 sem aprovação dos órgãos competentes não se poderá ter acompanhamento efetivo e cita o  
282 CCA Auriverde e o problema que este teve em esgoto sem que pudesse contar com  
283 monitoramento da Prefeitura e Zoonoses como exemplo e; Ciléia observa que nesse sentido,  
284 se fica refém da SABESP. Sidnei pontua que quem fiscaliza é quem determina as normas e  
285 Ciléia observa a necessidade de marcar uma audiência pública pois não se dá para pensar a  
286 área rural com as mesmas normas que área urbana. Sidnei comenta que uso de foças, foças  
287 combinadas à sumidouros, foças sépticas e filtros e ciclos de bananeiras são melhor que nada,  
288 porém o problema de se afetar os corpos d'água é pungente em uso massivo, assim se tem  
289 um problema de núcleo urbano em área rural, sendo necessário se pensar em uma  
290 abordagem rur-urbana em alguns casos, fazendo fusão entre a rede clássica e métodos  
291 alternativos.

292 Ciléia chama atenção para o fato de a Rumo não prestar compensações por meio de cursos  
293 de educação ambiental sendo que esta empresa é eternamente endividada devido ao tipo de  
294 serviço que presta e relembra que a Walm fez um bom trabalho deste tipo pela compensação  
295 de Furnas, desta forma, indica que o dinheiro das compensações poderia ir para o FEMA e  
296 Ricardo diz que esse ponto deve ser levado para o conselho da APA Capivari-Monos pois a  
297 ferrovia corta seu território e ainda conta com plano de manejo. Ciléia ainda observa que um  
298 grande problema dos projetos de educação ambiental é que estes não têm continuidade e  
299 Sidnei completa sua fala dizendo que os projetos devem ter “começo, meio e sempre” e  
300 contar com o envolvimento da Secretaria de Educação e outros órgãos correlatos e conclui  
301 informando que a SABESP foca seus esforços na questão sanitária e ambiental, mas não faz  
302 educação ambiental. Ricardo diz que políticas de educação não são aplicadas e Ciléia observa  
303 que há falta de interesse em se abordar os problemas de pesquisa e educação.





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E  
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO  
**ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA**  
**CONSELHO GESTOR**



304 Maria Cristina (SMS) aponta que há diferença entre Marsilac e os bairros Jardim Vargem  
305 Grande e Novo Américo e também que a empresa faz poços artesianos; Sidnei responde que  
306 falta fiscalização do DAEE, que este sabe da existência de ao menos 15mil poços deste tipo.  
307 Sidnei diz ainda que os poços da SABESP têm até 200 metros e que para instalá-los, é  
308 necessária outorga e cadastro no DAEE e prossegue dizendo que o abastecimento de Marsilac  
309 é feito por um poço isolado, mas que o Vargem Grande teve seus poços desativados e o  
310 abastecimento vem de reservatório em Parelheiros – anteriormente a área contava com poço  
311 isolado, mas agora o sistema é integrado – porém a empresa não atende às APPs do bairro  
312 que abrigam 700 residências. Sidnei ainda comenta a dificuldade de garantir a qualidade  
313 devido ao baixo contingente de funcionários públicos capacitados para fiscalização.

314 Fátima (São Pancrácio) diz que todos os projetos da ONG se deparam na problemática de  
315 esgoto e prevenção, problema comum entre rural e urbano, podendo ser observada a  
316 contaminação dos corpos d’água desde suas nascentes e questiona a possibilidade de se  
317 implementar projetos dentro das comunidades rurais para a proteção das nascentes em  
318 conjunto ou com suporte dos órgãos pertinentes. Fátima finaliza dizendo que as ONGs que  
319 atuam nos territórios, muitas vezes negligenciados, devem contar com suporte, mesmo não  
320 sendo um trabalho simples, deve começar a ser feito e ainda lembra que o CADES-CS está  
321 quase parado, pedindo que haja apoio da Gestão da APA para pressionar a subprefeitura.

322 Sidnei informa que a SABESP promove a despoluição de córregos, porém APP conta com  
323 abrangência da legislação federal e reforça a necessidade de se mapear para promover a  
324 melhora da preservação dos corpos d’água e também a necessidade de serem envolvidas  
325 câmaras técnicas e ações políticas e que cabe ao Estado e Município saberem o que preservar  
326 sem deixar que a iniciativa privada determine, exigindo o dinheiro das compensações,  
327 depositando-o no FEMA e gerindo-o eficazmente.

328 Maíra (Ligue os Pontos) diz que há projeto de lei federal para que a determinação de APPs  
329 passe para os governos municipais e que isto pode gerar grande empecilho com a  
330 possibilidade de se descaracterizar APPs ou por estarem aterradas ou poluídas, implicando  
331 em ocupação desordenada dessas áreas. Maíra também observa que residências erguidas  
332 sobre APPs não contarem com saneamento. Ricardo diz que seria institucionalizar o que já  
333 ocorre. Sidnei diz que com os trâmites das avaliações dos projetos da empresa, em poucos  
334 anos a ocupação dessas áreas já se sucedeu e que uma solução para o problema era a coleta  
335 sob o corpo d’água, determinada em pelo menos um metro abaixo do fundo pelo DAEE;  
336 quando a APP conta apenas com vegetação, o processo é mais simples, mas em situação de  
337 ocupação nas duas margens, é dificultado.

338 Ricardo finaliza a pauta sugerindo que seja marcada reunião para Câmara Técnica de  
339 Infraestrutura e Saneamento no dia 16 de abril as 10hrs no Posto de Atendimento ao Turista  
340 de Parelheiros (PAT).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E  
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO  
**ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA**  
**CONSELHO GESTOR**



341

342 As atas da 130° e 131° Reuniões Ordinárias do Conselho Gestor são aprovadas.

343

344 **ENCAMINHAMENTOS:**

345 - Harpia Logística Ltda. (Aeródromo de Parelheiros): Haverá apresentação de especialistas  
346 contrapondo a apresentação da empresa e a confecção de um documento para instâncias  
347 superiores;

348 - SABESP: propor monitoramento e material de orientação;

349 - Reativação do Grupo de Trabalho Paulo Guilguer: reunião em 16 de abril de 2019.

350

351 Ricardo (SVMA) agradece a presença de todos, lembra que não deve haver esvaziamento nas  
352 reuniões e finaliza a Reunião Ordinária.

353 Encerrada a reunião às 12h27min.

354

355

356 São Paulo, 26 de março de 2019.

357

358

359

360

Conferência:

361

362

363

364

**Ricardo Rodrigues**

Presidente do Conselho Gestor  
Gestor da APA Bororé-Colônia

365

366

367

368

369

370

371

372

373

**V. ANEXO 1**

374

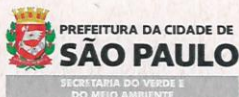
LISTA DE PRESENÇA

**Susan Alves**

Secretária Executiva



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E  
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO  
**ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA**  
**CONSELHO GESTOR**



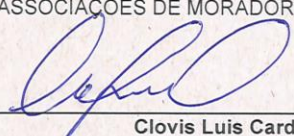
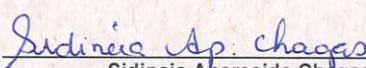
PREFEITURA DA CIDADE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
CONSELHO GESTOR DA APA BORORÉ-COLÔNIA



LISTA DE PRESENÇA DE CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL  
Reunião Ordinária do Conselho Gestor nº 132  
DATA 26/03/2019

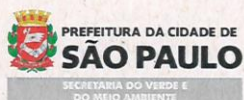
TITULARES

SUPLENTES

ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DO BAIRRO ILHA DO BORORÉ	
 _____ <b>Clovis Luis Cardoso</b> Associação de Moradores da Chácara Santo Amaro	
ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DO BAIRRO COLÔNIA PAULISTA	
_____ <b>André Luiz Vieira Barboza</b> Associação Cívica Colônia Alemã	 _____ <b>Sidineia Aparecida Chagas</b> Instituto Brasileiro de estudo e apoio comunitário – IBEAC
ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DO BAIRRO JARDIM VARGINHA	
_____ <b>Vanda Bacelar</b> Cooperativa de trabalho, coleta e produção Parque Cocaia – COOPERPAC	
ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DO BAIRRO CHÁCARA SANTO AMARO	
_____ <b>Edson Passos</b> Associação Comunitária Auri Verde	_____ <b>Antônio Carlos Pereira Silva</b> Associação de Moradores da Chácara Santo Amaro
ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DO BAIRRO ITAIM	
_____ <b>Odair Silva de Andrade</b> Associação Pró-Brasil	
SETOR OU ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL ATUANTE NO TERRITÓRIO DA APA BORORÉ-COLÔNIA	
_____ <b>Francisco de Paulo Ferreira Almeida Jr.</b> Microempreendedor individual	_____ <b>Bruno de Sousa Alves</b> ROAD Promoções de Eventos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E  
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO  
**ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA**  
**CONSELHO GESTOR**



PREFEITURA DA CIDADE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
CONSELHO GESTOR DA APA BORORÉ-COLÔNIA



TITULARES

SUPLENTES

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE TURISMO NO TERRITÓRIO DA APA BORORÉ-COLÔNIA

**Ciléia da Silva Biaggioli**  
Centro Cultural Asé Ylê do Hozooane

ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE FOMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**Felipe Gaspari**  
SESC Interlagos

INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA

**Flávio Ângelo Rocumback**  
Associação Beneficente Vivenda da Criança

PRODUTORES AGRÍCOLA

**Emerson Xavier de Souza**  
Produtores Rura

PESCADORES

**Vanderléa Rochumback Dias**  
Colônia Pescadores Z-17 Orlando Feliciano

ONGs AMBIENTALISTAS

**Maria de Fátima Saharovsky**  
Centro Comunitário São Pancrácio

Conferência:

**Ricardo Rodrigues**  
Presidente do Conselho Gestor



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E  
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO  
**ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA**  
**CONSELHO GESTOR**



PREFEITURA DA CIDADE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
CONSELHO GESTOR DA APA BORORÉ-COLÔNIA



LISTA DE PRESENÇA DE CONSELHEIROS REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO  
Reunião Ordinária do Conselho Gestor nº 132  
DATA 26/03/2019

TITULARES

SUPLENTES

SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE

Ricardo Rodrigues de Oliveira

Adriano Candeias de Almeida

SUBPREFEITURA CAPELA DO SOCORRO

Juarez Alexandro Tavares Mai

Genival Lopes Rodrigues Filho

SUBPREFEITURA DE PARELHEIROS

Silvio Martins da Silva

Luiz Rebouças de Carvalho

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Marcia Petrone

Olga Maria Soares e Gross

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Maria Cristina Pereira Santos

Elizabete Candido de Oliveira

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

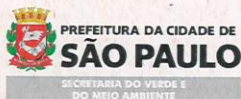
Tatiana Solimeo

Ricardo Prado Tsukayama

SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E  
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO  
**ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA**  
**CONSELHO GESTOR**



PREFEITURA DA CIDADE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
CONSELHO GESTOR DA APA BORORÉ-COLÔNIA



**TITULARES**

**SUPLENTES**

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO – PM AMBIENTAL	
1° Ten. Paola Wohnrath Mele Somense	1° Ten. André de Carvalho Perez
GUARDA CIVIL METROPOLITANA – GCM	
Insp. Edson Hugo de Andrade Lopes	Insp(a) Maria Divanete Araujo
EMPRESA METROPOLITANA DE ÁGUAS E ENERGIA S.A. – EMAE	
Carlos Eduardo Gomes da Rocha	Daniel Jesus de Lima
SECRETARIA DO ESTADO DO MEIO AMBIENTE	
Renato Nunes	Guaraci Belo de Oliveira
SABESP	
Clodualdo Silveira	Aluizio Martiniano Silva

Conferência:

Ricardo Rodrigues  
Presidente do Conselho Gestor



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
 SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
 DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E  
 PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO  
**ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA**  
**CONSELHO GESTOR**



PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO  
 SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
 CONSELHO GESTOR DA APA BORORÉ-COLÔNIA  
 26 de março de 2019

NOME	INSTITUIÇÃO	TEL.	E-MAIL
MICHELE KLU FORTINA	FSP/USP - GLOCCU	968640086	michele.kf1934@gmail.com
Centro Pastorei dos Pastos Censo - P. Pesca - Summ Alva Regina Silva	Associação Comunidade Riqueza Verde Agua e Luz SUMM/DEPAVE-8/DUC	949857570 98053-9644	centro.pastorei@gmail.com summ@summ.org.br summ@bororoecolonia.com
200:520:5 Cneco 30	200:55:44 @ 200:55:44.com	9-61309111	summ@bororoecolonia.com
Hortia spider Hydrocolla	SUMM DEPAVE-8/DUC	949851142	hortia.sp@duquel.com
Reflexion @ Hortia @ Grade	Associação Hortia @ Grade	93585-7110	reflexion@probrasil.org
Wagner J. Opulense	Agua e Luz	991330350	opulense@bororoecolonia.com